Música, diversidade e inclusão social marcam 15ª edição do Festival Suíça Baiana

Date : 18-10-2025

A tarde deste sábado (18) marcou o início da 15ª edição do Festival Suíça Baiana, um dos principais eventos culturais do interior da Bahia. O festival acontece até este domingo (19), no Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima, e é realizado pela Prefeitura de Vitória da Conquista, em parceria com o Coletivo Suíça Baiana. O evento traz uma ampla programação cultural e artistas de diferentes estilos e regiões do país, além de ações voltadas à inclusão, acessibilidade e valorização da economia local.

A abertura do evento ficou marcada pela música erudita, com a Orquestra Conquista Sinfônica e o menestrel Elomar Figueira Melo, que aos 87 anos participou pela primeira vez do Festival Suíça Baiana. Com sorrisos e afagos ao público, Elomar e a orquestra regida pelo maestro João Omar Carvalho Melo encantaram com histórias e a beleza de suas óperas “sertânicas”.

Segundo o produtor cultural da Secretaria Municipal de Cultura e organizador do Festival, Gilmar Dantas, a estimativa é de receber 3 mil pessoas durante o final de semana. “A expectativa é a melhor possível. A cada ano, a gente vem crescendo e a gente implementou uma estrutura muito legal, que é essa estrutura de dois palcos alternando entre um show e outro. Com isso a gente ganha espaço para o público, fica mais confortável e aumenta a capacidade do espaço”, destacou Gilmar.

Gilmar

Segunda a se apresentar, a cantora ilheense Laiô destacou a importância do apoio a eventos deste porte. “Espaços como o Suíça Baiana são extremamente importantes para nós, mulheres, que ainda enfrentamos apagamentos nas nossas trajetórias. Esses festivais fortalecem a arte independente e criam novas conexões para que nossa música chegue a mais pessoas”, afirmou Laiô.

aiô

Ainda neste sábado, também se apresentaram J. Velloso & Recôncavo Experimental, Osala, Oderiê Y As Flechas, Cabokaji, Bione e o artista nigeriano ChingyKlean, além da cantora Laiô, que trouxe ao palco reflexões sobre a representatividade feminina e o papel das artistas independentes.

SUÍÇA
BAHIANA

Encerrando a noite, a banda gaúcha Nenhum de Nós, com 39 anos de carreira, faz sua estreia em Vitória da Conquista como uma das grandes atrações do evento.

Inclusão, sustentabilidade e acessibilidade

Desde 2022, o Festival Suíça Baiana se consolidou como um evento gratuito e inclusivo, após a aprovação da Lei Municipal nº 2.415/2020, que ampliou o acesso de estudantes, professores da rede pública e jovens de áreas periféricas.

Além das apresentações musicais, o Festival realiza ações educativas em escolas públicas, garantindo que novos públicos tenham a oportunidade de vivenciar experiências culturais.

Nesta edição, a acessibilidade ganha destaque com a presença de intérpretes de Libras e o uso da Prancha de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), que auxilia pessoas no espectro autista na interação com o público e nas atividades do evento.

O psicólogo Raffael Silva, que participou pela primeira vez do Festival, elogiou o compromisso com a inclusão: “Achei incrível perceber esse cuidado. Eu trabalho com crianças neurodivergentes e ver um festival que incorpora comunicação alternativa e acessibilidade é inspirador. Eventos assim mostram que cultura e inclusão podem caminhar juntas.”

Raffael

Domingo com grandes atrações

O segundo dia de festival promete manter o ritmo e a variação de estilos com as apresentações das bandas Pipa, Tiquequê, Kidsgrace, Drenna, Canto Cego, Dona Iracema, Jambu, Black Pantera, Flor ET e Vivendo do Ócio.

DOMINGO/19
HORÁRIO
PALCO SUÍÇA BAHIANA
PALCO BANCO DO NORDESTE CULTURAL
ESPAÇO KIDS
14h00
14h30
15h05
16h10
16h45
17h35
18h10
19h00
19h35
20h30
21h05
Show Cantos de Brincar com Ana Carolina Medrado
Pipa
Tiquequê
Kidsgrace
Pintando na Praça
Mascotin
Drenna
Canto Cego
Dona Iracema
Jambu
Black Pantera
Flor ET
Vivendo do Ócio